Aprovado por 8 X 0
Em 19 / 03 / 2009

- Presidente -

MOÇÃO Nº 05/2009.

Sr. Presidente;
Srs. Vereadores:

Movemos a Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades legais e regimentais, seja formulado Voto de Aplausos ao Sr. Aloísio Ferraz pelo artigo "Floresta e o Projeto São Francisco", (cópia anexa), de sua autoria, publicado no dia dezessete de março de dois mil e nove, na página Cidadania, do Jornal Folha de Pernambuco.

JUSTIFICATIVA

O referido artigo traz informações sobre o projeto de transposição das águas do São Francisco: custo estimado, cronograma, quantidade em quilômetros que o eixo leste percorrerá por nosso município, provável aumento da área irrigável em nosso município (em hectares), estimativa do número de empregos que poderão ser gerados etc.

Também cita a indicação do deputado estadual Maviael Cavalcanti, do dia 25/03/2008, onde fez apelo ao Governador do Estado de Pernambuco no sentido de tomar providências visando a formulação do projeto Serra Negra, que somado ao pólo Riacho do Navio poderá gerar cerca de 50.000 empregos.

O artigo alerta o poder público e seus representantes sobre a importância de maximizar os possíveis benefícios que esta obra de grande valor poderá trazer para nosso município e regiões circunvizinhas, se bem aproveitado. O autor fala ainda que o abastecimento humano não ira proporcionar por si só melhoria social, sendo, portanto, necessários investimentos em técnicas de irrigação moderna.

O florestano Aloísio Ferraz sempre procurou, através de sua formação, conhecimento e cargos pelo qual já foi convidado a ocupar,

trazer sempre benefícios para o desenvolvimento de nosso município. Engenheiro agrônomo, já foi secretário estadual de agricultura e recursos hídricos de Pernambuco, foi presidente da EMATER-PE e do IPA. Conselheiro do SEBRAE-PE atua na área de consultoria, estudos e projetos em agronegócios, recursos hídricos e gestão pública.

Solicito, portanto, voto de aplauso ao Sr. Aloísio Ferraz, grande florestano que tanto nos honra e que muito já fez e está sempre disposto a fazer por nossa Floresta.

Peço que sejam distribuídas cópias deste artigo nas repartições públicas e em pontos comerciais de nossa cidade.

Solicito aprovação para esta Moção.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento e cópia do referido artigo a Sra. Rosângela de Moura Maniçoba Novaes Ferraz, Sr. Rodrigo Cavalcanti Novaes, Sr. Ricardo Ferraz, Dr. Sérgio Ferraz, Sr. Aloísio Ferraz, Sr. Luciano Ferraz, Sr. Haroldo Ferraz, Sr. Heraldo Menezes, Sr. Egídio Menezes, Secretários Municipais, Diretores das escolas municipais e estaduais de nosso município, Diretoria do CEFET, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Floresta, Gerência do Banco do Brasil e Gerência do BNB.

Plenário, 19 de março de 2009.

Oscar Ferraz Neto
Vereador

17/03/2009

Floresta e o Projeto São Francisco

Aloísio Ferraz*

JORNAL FOLHA DE PERNAMBUCO

O Projeto São Francisco desponta como uma das obras prioritárias do Governo Federal no Nordeste, com custo estimado em R$ 4,7 bilhões, com cronograma de conclusão previsto para o final de 2010 (Eixo Leste) e 2012 (Eixo Norte). Trata-se de uma iniciativa capaz de estimular o desenvolvimento regional e promover a melhoria de qualidade de vida de expressiva parcela da população. O Projeto constitui-se numa complexa obra de engenharia que para auferir resultados satisfatórios demanda um conjunto de iniciativas que transcendem a construção de canais, estações elevatórias, barragens e aquisição de bombas e equipamentos.

O Eixo Leste representa expressiva infra-estrutura para viabilizar novos investimentos de irrigação moderna e abastecimento humano, principalmente dando suporte ao Ramal do Agreste/ PE e para a Paraíba.

A tarefa de aproveitar a obra como indutora da formação de novos pólos de desenvolvimento agroindustrial é um trabalho de médio prazo que carece do empenho do poder público. É preciso que sejam desenvolvidas iniciativas complementares para que os resultados sejam assegurados conforme previsto nos estudos básicos e de viabilidade econômica.

O município de Floresta, com cerca de 30.000 habitantes, situado na microrregião homogênea de Itaparica, será, potencialmente, o município mais beneficiado ao longo do caminhamento do Eixo Leste do Projeto São Francisco, tendo em vista que cerca de 70 km do canal percorre seu território passando por áreas de solos aptos para o desenvolvimento da irrigação moderna que inclusive situam-se dentro da Bacia do Rio São Francisco, facilitando a implantação de Perímetros Irrigáveis como o Serra Negra (15.000 ha) e Navio (2.000 ha). São áreas com bons solos para produzir qualquer tipo de cultura com sucesso, o que permitirá assegurar retorno econômico-financeiro ao Projeto São Francisco e progresso para a região.

Sem emprego e renda não será possível colher desenvolvimento. O abastecimento humano por si só não permitirá melhoria social. É ficção. Pura utopia, se não for complementado com o emprego.

O município de Floresta, em conjunto com Ibimirim (Poço da Cruz/ Moxotó, 8.000 ha) poderá agregar uma área irrigada em Pernambuco, equivalente a cerca de 25.000 hectares, o que corresponde a uma ampliação na área irrigada estadual de 100%, em

termos de irrigação moderna planejada. O que significa isto para o desenvolvimento municipal? Geração de algo como 75.000 empregos, sendo 50.000 derivados do Pólo Serra Negra e Riacho do Navio, viabilizando o fortalecimento da economia do interior de Pernambuco. Sem novos investimentos, inclusive os que a Transposição vai viabilizar na irrigação e agroindústria, aquela obra passa a ser muito mais cara à sociedade. Perderá parte de sua relevância como indutora do progresso social.

A Transposição encontra-se em fase de execução com cronograma estabelecido para sua conclusão, sendo necessário que o poder público acelere a obra de engenharia e adote medidas visando a colheita dos resultados do desenvolvimento da irrigação. No caso do Projeto Serra Negra/ Floresta-PE (15.000 ha) é essencial que o Governo tome iniciativas visando a sua elaboração e definição de recursos financeiros para a implantação de obras e serviços necessários à garantia do seu funcionamento nos próximos anos (2010/ 2015). Serviços de apoio no âmbito do município de Floresta, principalmente no que diz respeito a pesquisas tecnológicas, assistência técnica, ensino técnico, médio e superior, dentre outros, é uma demanda que o PTSF vai gerar que merece ser estudada, sob pena de se comprometer o desenvolvimento regional futuro.

Embora este artigo faça ligeira abordagem sobre o município de Floresta, é preciso reconhecer que a obra vai gerar benefícios para o Sertão e o Agreste. São dezenas de municípios beneficiados com a implantação do Projeto Serra Negra e outras iniciativas.

Penso que o poder público precisa tratar o Projeto/ PTSF não apenas sob a visão de obra de engenharia, mas também criando instrumentos paralelos para o seu aproveitamento pleno, tendo em vista a sua importância para o interior de Pernambuco, inclusive para Floresta que muito se beneficiará do Projeto. Tomei conhecimento de apelo ao Governador Eduardo Campos, feito pelo Deputado Estadual Maviael Cavalcanti (Indicação de 25.03.2008), para que fossem adotadas providencias visando a formulação do projeto Serra Negra, em Floresta-PE, iniciativa parlamentar da mais alta importância.

A engenharia venceu os argumentos injustificados de muitos que não desejavam o verdadeiro desenvolvimento regional. Ainda é tempo para planejar e garantir resultados econômicos e sociais a uma área tão necessitada.

O Jornal do Commercio/ Recife de 09.03.2009, em ampla matéria intitulada "PAC: Além dos Palanques - Pagamento a Conta Gotas", no caderno de economia, afirma que o Projeto de Transposição do São Francisco - PTSF tem R$ 1,09 bilhão a ser pago às construtoras.

Espero que o Governo Federal cumpra àquilo que vem anunciando: não faltará recursos para o Projeto e que sejam adotados procedimentos gerenciais para acelerar a execução da obra, como anunciou o Presidente da República, recentemente em Salgueiro-PE.

*** Engenheiro Agrônomo, Conselheiro do SEBRAE-PE, Ex-Secretário de Agricultura de Pernambuco, Ex-Secretário de Recursos Hídricos de Pernambuco, Ex-Presidente da EMATER-PE e Ex-Presidente do IPA**